

Nota de pesar pelo falecimento do Eng. Belmiro de Azevedo

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor da Universidade do Porto

É com grande pesar que a Universidade do Porto, pela voz do seu Reitor, Sebastião Feyo de Azevedo, lamenta o falecimento do Eng. Belmiro de Azevedo e apresenta as suas sentidas condolências à família e amigos. O desaparecimento deste nosso ilustre antigo estudante e Doutor *Honoris Causa*, referência maior do empresariado português e cidadão civicamente empenhado é uma grande perda para a Universidade do Porto e para a sociedade portuguesa.

Neste momento de infortúnio, importa lembrar o papel fundamental do Eng. Belmiro de Azevedo no desenvolvimento da indústria, na modernização do tecido empresarial, na internacionalização da economia e na promoção da inovação.

O Eng. Belmiro de Azevedo foi um empresário verdadeiramente visionário, sobretudo porque percebeu muito cedo a importância da cooperação entre empresas e instituições do ensino superior em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação. Este foi, aliás, um fator crítico da afirmação da Sonae com um dos grandes grupos económicos do Portugal contemporâneo e uma verdadeira escola de muitos dos melhores gestores portugueses.

Lembro, a propósito, a ação determinante do Eng. Belmiro de Azevedo na criação do CLIFE – Centro de Ligação da Indústria à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), um projeto pioneiro à época. A atividade do CLIFE foi desenvolvida entre 1971 e 1974, quando a relação universidades/empresas era menos que incipiente e por muitos vista como uma excentricidade.

A proximidade do Eng. Belmiro de Azevedo à Universidade do Porto prolongou-se até aos dias de hoje, com vantagem quer para a nossa instituição, quer para o grupo Sonae, quer para a economia portuguesa. De facto, foi graças à visão estratégica do Eng. Belmiro de Azevedo que a Sonae se tornou um dos principais parceiros da Universidade do Porto em atividades de I&D+i, designadamente no centro de inovação do UPTEC, o nosso parque de ciência e tecnologia.

Também merece referência a intervenção decisiva do Eng. Belmiro de Azevedo na Porto Business School, escola de negócios de que a nossa Universidade é

associada e que teve no antigo líder da Sonae um dos seus principais impulsionadores. De igual modo devem ser enaltecidas as suas ações de mecenato através da Fundação Belmiro de Azevedo, que apoiou iniciativas de cariz educativo e cultural da Universidade.

Licenciado em Engenharia Química Industrial pela FEUP, em 1963, o Eng. Belmiro de Azevedo viu o seu notável percurso empresarial reconhecido, em 2009, com a atribuição do título de Doutor *Honoris Causa* da Universidade do Porto.

Por tudo isto, o Eng. Belmiro de Azevedo foi um exemplo de empreendedorismo, retidão e solidariedade que deve agora ser transmitido às novas gerações e devidamente valorizado pelo País.

Porto, 29 de novembro de 2017